

Trabalho apresentado no 16º CBCENF

Título: VALORIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FAMILIAR CENTRADA NAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE
Relatoria: ALINE FERNANDA CASTILHO
Karolyne Gaio Ribeiro
Autores: Lusinete Aparecida da Silva Castilho
Marilise Fátima de Oliveira
Gleidson Brandão Oselame
Modalidade: Pôster
Área: Acessibilidade e sustentabilidade no SUS
Tipo: Pesquisa
Resumo:

INTRODUÇÃO: O Sistema Único de Saúde (SUS) foi instituído na Constituição de 1988 e, definido pela Lei Orgânica da Saúde, em decorrência do movimento de Reforma Sanitária em 1987, abrangendo para sua implantação debates de mudanças nas ações, práticas e serviços para atender as necessidades da população. A Estratégia Saúde da Família (ESF) criada em 1994 com enfoque principal de promoção de saúde, implicando na acessibilidade, estrutura dos serviços ofertados e áreas geográficas. **OBJETIVO:** Descrever questões acerca de melhorias na acessibilidade aos programas implantados pelo governo federal direcionado a assistência familiar. **METODOLOGIA:** Tratou-se de um estudo de revisão bibliográfica de abordagem qualitativa por meio de leitura criteriosa dos estudos acerca do tema proposto. **RESULTADOS:** Para melhoria e acessibilidade no atendimento a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, estabeleceu programas, ações de formação e qualificação técnica dos recursos humanos, conforme critérios e diretrizes do SUS: A Universidade Aberta (UNA-SUS) de cursos e ações de educação à distância; o Programa de Qualificação e Estruturação da Gestão do Trabalho e da Educação (ProgeSUS), de efetiva qualificação, estudos e pesquisas sobre o trabalho; DesprecarizaSUS, de melhorias das condições de trabalho no SUS, debates, sugestões, criação de cargos, carreiras e salários; InovaSUS, premiação, inovação de projetos na gestão da saúde. Neste sentido a Estratégia Saúde da Família, deverá atuar em harmonia com o SUS, atividades e cronogramas distintos para equipes de saúde. Cabe ao Município optar e aplicar o modelo da ESF; ao Estado à gestão e apoio a adesão da ESF e a Vigilância Epidemiológica de monitorar, controlar as doenças de desvios de saúde. Assim, todo o empenho de acessibilidade para que a família possa receber a atenção à saúde foi necessário organizar os atendimentos por fases de vida: a criança, os recém-natos, infantes, pré-escolar, escolar e adolescente, da mulher gestante, adulta, menopausa e do idoso. Por agravos: doenças respiratórias, hipertensão, diabetes, câncer, doença renal, AIDS. Por especialidades: saúde bucal, mental e do trabalhador. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As políticas públicas têm o objetivo focalizar e unificar os atendimentos a família, buscando recursos para o enfrentamento dos problemas de saúde pública, a melhoria na acessibilidade aos programas propostos e a prática de qualidade da equipe multiprofissional de qualificação permanente.